

# InfoMRN

Informativo da MRN

JAN / 2025



## Certificações internacionais atestam práticas de mineração sustentável na Amazônia

As práticas sustentáveis da MRN seguem como referência na Amazônia. Prova disso é a renovação das certificações ASI Performance e ASI Cadeia de Custódia, concedidas pela Aluminium Stewardship Initiative (ASI). Esse reconhecimento atesta o compromisso da empresa com elevados padrões ambientais, sociais e de governança (ASG) ao longo de toda a cadeia produtiva.

A auditoria foi conduzida pela Bureau Veritas Certification (BVC), que avaliou a rastreabilidade dos produtos, desde a extração da bauxita até o embarque, além das iniciativas de reflorestamento e do diálogo com comunidades ribeirinhas e quilombolas. “A renovação é um marco que reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e as pessoas”, destacou Wvagno Ferreira, gerente de Desempenho, Riscos e Controles Internos da MRN.



Entre os fatores determinantes para a certificação estão os investimentos em recuperação ambiental, a rastreabilidade da produção e a relação de confiança construída com as comunidades vizinhas. Para Guido Germani, diretor-presidente

da MRN, “essa conquista reafirma nossa responsabilidade com o meio ambiente, as pessoas e as operações na Amazônia”.

A ASI é uma organização global dedicada à sustentabilidade na cadeia de valor do alumínio, promovendo práticas responsáveis e certificações rigorosas que asseguram um futuro mais sustentável.

## Fatores-chave para a renovação das certificações

### Diálogo constante com as comunidades

A MRN mantém uma relação próxima com as comunidades vizinhas, buscando entender suas necessidades e construir relações de confiança.

### Investimentos em programas de reflorestamento

A recuperação de áreas mineradas reflete o compromisso da empresa com a preservação da biodiversidade e uma mineração sustentável.

### Rastreabilidade na Cadeia de Custódia

A empresa assegura a origem sustentável dos materiais, com rastreabilidade desde a extração da bauxita até o embarque.





# Comunidades do Oeste do Pará começam 2025 com formação profissional



Doze jovens das comunidades Aibi, Boa Vista, Lago Batata e Lago Ajudante receberam, no final de 2024, seus certificados de conclusão do curso de Mecânica Básica, oferecido pelo Programa KIP (Programa de Imersão Komatsu). A iniciativa, fruto da parceria entre a MRN, Komatsu Brasil e Sophie Link, proporcionou aos comunitários a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades técnicas voltadas ao mercado de trabalho.

Essa foi a formatura da terceira turma criada ao longo de 2024, totalizando 40 formandos no ano, reafirmando o compromisso da MRN com a promoção do desenvolvimento local e a qualificação profissional dos jovens da região. O curso incluiu aulas teóricas e práticas em um ambiente industrial moderno, preparando os participantes para atuar em diversas áreas da manutenção de equipamentos e ampliando suas perspectivas no mercado de trabalho.



De acordo com Magda Damasceno, gerente-geral de Recursos Humanos da MRN, a iniciativa contribui para o fortalecimento da economia local, oferecendo novas oportunidades de emprego e desenvolvimento comunitário. “Os cursos profissionalizantes abrem as portas do mercado de trabalho. Dessa forma, as comunidades têm a chance de ampliar suas condições de emprego e renda. Aqui também aprendemos com os alunos, enquanto eles levam conhecimentos técnicos que ampliam suas oportunidades no mercado de trabalho”, afirmou.



# MRN encerra ciclo de liderança no conselho do Mining Hub com resultados positivos

A MRN concluiu, em dezembro do ano passado, sua gestão à frente do Conselho das Mineradoras do Mining Hub. A empresa passa o bastão para a Vale, que assumirá a presidência em 2025. Ao longo do ano, a MRN se destacou por sua visão estratégica e pelo compromisso com a sustentabilidade, promovendo iniciativas importantes, como o início do projeto de descarbonização do setor de mineração no país.

“Tivemos um ano fantástico de parceria com o Mining Hub e a oportunidade de presidir o grupo de trabalho neste ciclo”, afirmou Rogério Junqueira, diretor de Operações da MRN. “A empresa tem conseguido trazer tecnologias e inovação com o apoio do Mining Hub, desde as iniciativas simples até as mais complexas. Como uma empresa do setor de mineração localizada na Amazônia, temos muito orgulho de fazer parte deste ambiente”, completou o executivo.

Sob a liderança da MRN, o Mining Hub avançou em diversas frentes, incluindo a implementação de soluções tecnológicas para otimizar processos e reduzir custos. “O ano de 2024 foi uma experiência especial e muito marcante para nós da MRN”, destacou Gustavo Lage, presidente do Mining Hub neste último ciclo e gestor do escritório de projetos da MRN.

Ainda de acordo com Gustavo Lage, o Mining Hub iniciou, este ano, um processo de desenvolvimento do grupo que envolve os principais players da mineração, uma medida que deve ser intensificada em 2025. “Nossa maior ambição era catapultar o Mining Hub. Deixamos um planejamento estratégico bem direcionado para os próximos líderes e um caminho claro para tornar o Mining Hub ainda maior”, finalizou.



## Sobre o Mining Hub

**O Mining Hub foi criado há 5 anos, com o objetivo de:**

Promover a troca de experiências na área da inovação;

Desenvolver programas e ações conjuntas entre diferentes empresas do setor.

**Em 2024, o Mining Hub consolidou sua relevância no setor, com:**

Um ecossistema composto por quase **50 empresas** associadas;

**353 startups** inscritas em programas de inovação;

**15 provas** de conceito (PoCs) concluídas;

**7 provas** de conceito (PoCs) em andamento;

Investimento significativo em PoCs: cerca de **R\$ 1,5 milhão.**



# Lago Batata: Terceiro episódio da websérie esclarece dúvidas e apresenta avanços ambientais

A websérie Mitos e Verdades Sobre o Lago Batata chega ao seu terceiro episódio destacando os bastidores da recuperação do Lago Batata. Neste novo capítulo, o biólogo da MRN, Ronaldo Carneiro, responde à dúvida de Arivaldo dos Santos, morador do Lago Batata, sobre a possível movimentação de rejeitos na área. A websérie, disponível no site e nas redes sociais da MRN, convida o público a conhecer de perto essa história de sucesso e a se inspirar nos avanços alcançados.

Conduzido pela MRN, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desde 1989, o projeto de recuperação do Lago Batata é reconhecido como um trabalho científico pioneiro, ao restaurar um lago amazônico com ecossistema heterogêneo e grande diversidade de vegetação. A complexidade do “mosaico de ecossistemas” do Lago Batata já foi tema de 99 publicações científicas nacionais e internacionais. Baseado nos princípios de sustentabilidade, integridade e respeito às pessoas, o investimento acumulado na restauração ecológica ultrapassa R\$ 31,5 milhões.

## Além da websérie

Para quem deseja aprofundar o conhecimento sobre a restauração do Lago Batata, a MRN disponibiliza o ebook **Caminhos para a Restauração do Lago Amazônico**, um guia detalhado que aborda as etapas do projeto, os desafios enfrentados e as soluções implementadas. Além disso, o **hotsite dedicado ao Lago Batata** oferece uma experiência interativa, com fotos, vídeos e infográficos que ilustram os resultados obtidos.

## Bastidores da recuperação ambiental

A websérie produzida pela MRN revela os bastidores da recuperação do Lago Batata, impactado pela disposição de rejeitos de bauxita no início das operações da empresa, em conformidade com a legislação vigente à época. Pela primeira vez, a MRN apresenta a trajetória de recuperação realizada ao longo dos últimos 35 anos, destacando os desafios enfrentados, as soluções aplicadas, o monitoramento participativo e os resultados alcançados.



# MRN

[www.mrn.com.br](http://www.mrn.com.br)